

## A PSICODINÂMICA DE VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL INCESTUOSO ATRAVÉS DO MÉTODO DE RORSCHACH

Liliane Domingos Martins<sup>1</sup>  
Ana Cristina Resende

Compreendendo o abuso sexual infantil como todo e qualquer tipo de conduta sexual com uma criança levada a cabo por um adulto ou por outra criança mais velha, deve-se considerar este fenômeno tanto como uma questão dos direitos da criança quanto um problema de saúde e de saúde mental. Ao atentar para este fato não podemos generalizar que todas as crianças abusadas ficam perturbadas em termos psiquiátricos, embora todas possam ficar confusas por conta da experiência. É comum a vítima manifestar sentimentos de desvalia, de ser suja e de não ser amada. Pelo vínculo que mantém com o abusador suas relações interpessoais são propensas a serem pobres, auto-destrutivas, carentes de respeito e confiança. No caso do abuso intrafamiliar, tendo o pai como agressor, os aspectos psicológicos da criança são negligenciados, pois este não exerce sua função de educador e protetor. A criança, por sua vez, mantém-se na situação abusiva por ser a única forma de atenção e contato com a figura paterna. A mãe se mostra alheia ao que se passa, sendo que sua opção inconsciente é pela negação do abuso, que muitas vezes se trata de um padrão de comportamento intergeracional aprendido. Diante de tais considerações, o presente estudo objetiva compreender o impacto do abuso sexual no funcionamento psicodinâmico de suas vítimas através do Método de Rorschach segundo o Sistema Compreensivo. Foram avaliadas quatro crianças e uma adolescente abusadas pelo pai ou um representante deste. Os resultados foram discutidos a partir dos elementos que mais sobressaíram no grupo: uma autopercepção distorcida e desfavorável em relação às outras pessoas levando a baixo auto-estima e limitada autoconfiança; relações interpessoais mais distantes e frias; prejuízos no aspecto cognitivo compreendidos, em parte, pelas experiências afetivas difusas, traumáticas e patológicas; o desvelamento de uma sexualidade geradora de conflitos e angústias, configurando-se como um dinamismo nocivo que também impede o encontro e a intimidade com o outro; e a vivência de desamparo da criança em relação às figuras parentais - o pai representado simbolicamente no discurso como uma figura danosa e ameaçadora, a mãe como fonte desprovida de carinho e segurança. Dessa forma, o Método de Rorschach contribuiu para a compreensão psicodinâmica da personalidade dos sujeitos e de seus sofrimentos, mostrando ser fundamental pensar na interrupção do abuso, na reorganização da família e no apoio psicológico às vítimas. Sendo que para isso muito mais é necessário se conhecer sobre o assunto.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade Católica de Goiás. Goiânia / GO. lilidmartins@hotmail.com